

Oliver Twist

(Oliver Twist)



Gênero: Aventura/Drama
Duração: 130 minutos
Lançamento: 2005
Produção: França/ Reino Unido/
Itália/ República Tcheca
Classificação etária: 12 anos

Ficha técnica

Direção: Roman Polanski
Roteiro: Ronald Harwood
Produção: Roman Polanski
Fotografia: Pawel Edelman
Trilha sonora: Rachel Portman
Edição: 2005

Elenco

Barney Clark – *Oliver Twist*
Ben Kingsley – *Fagin*
Jamie Foreman – *Bill Sykes*
Marc Strong – *Toby Crackit*
Alun Armstrong – *Magistrate Fang*
Edward Hardwicke – *Sr. Brounlow*
Harry Eden – *Artful Dodger*

O filme

Oliver Twist é um órfão entre as centenas que sofrem com a fome e o trabalho escravo na Inglaterra vitoriana. Vendido para um coveiro, ele sofre com a crueldade da família deste e acaba fugindo para Londres. Lá ele é recolhido das ruas por um ladrão que o leva até Fagin, um velho que comanda um exército de prostitutas e pequenos marginais. Quando Oliver conhece um bondoso homem em quem finalmente enxerga um possível pai, Fagin teme que ele denuncie seu esquema. Para evitar isso, Fagin planeja um assalto à casa do rico Sr. Brownlow, o pai desejado por Oliver.

Curiosidades

- Foi refilmado anteriormente como *Oliver Twist* (1948), *Oliver!* (1968), *Oliver Twist* (1982), *Oliver Twist* (1985), *As Aventuras de Oliver Twist* (1997) e *Twist* (2003).
- A ideia dessa nova versão de Oliver Twist foi da esposa de Polanski, Emmanuelle Seigner, que queria um filme que pudesse interessar a seus filhos.
- Foi a estreia da atriz Ophelia Lovibond no cinema.
- Também é o primeiro filme de Elvis Polanski, filho do diretor, e de sua irmã Morgane Polanski.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Oliver Twist

- **Áreas Curriculares:** Linguagens e Códigos / Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Inglesa, História, Geografia e Sociologia
- **Temas:** Ética, Trabalho e Consumo: Primeira Revolução Industrial, Proletariado e Movimento Operário, Literatura Inglesa, Segunda Revolução Industrial.
- **Público-alvo:** Ensino Médio

Orientações preliminares

Esta versão do longa-metragem *Oliver Twist* é de 2005, sendo dirigida por Roman Polanski¹. Embora colorida, usa de forma bastante enfática tonalidades sépia, que transmitem uma sensação de tristeza e melancolia, mas há momentos em que as cores estão presentes de forma mais vívida, e estas são relacionadas a situações de liberdade e alegria, por exemplo (a fotografia aqui é utilizada como recurso de apoio ao roteiro da obra). O filme se baseia na obra homônima do romancista Charles Dickens², expoente da literatura realista inglesa (que viveu sob os efeitos da Revolução Industrial e do poderio do Império Britânico). Assim, este contexto deverá nortear toda a discussão durante a sequência didática.

Atividades

Inicie uma conversa com a classe sobre os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo (computador, internet, telefone celular, TV digital, caixas-eletrônicas, robôs, inteligência artificial, *tablet*, etc.). Pergunte se já pararam para pensar nos impactos que isso traz às suas vidas ou de seus pais, amigos, parentes, mais especificamente sobre o mundo do trabalho na contemporaneidade. Aproveite para questionar também a respeito do que é tecnologia. Mostre aos alunos que, assim como o computador é considerado um avanço tecnológico, a máquina de escrever também o foi. Como o mesmo acontece com o uso de robôs e de máquinas na produção industrial, e estas (as máquinas), por sua vez, também já foram consideradas um grande avanço diante da produção manufaturada, aponte este momento como decisivo para a estruturação de uma situação de tensão desenvolvimento/miséria e da exploração da força de trabalho, inclusive a infantil (ou mesmo sobre o seu abandono, o que nos remete ao momento vivido pela sociedade atual). Aproveite o momento e solicite que formulem hipóteses comparando o que ocorre nos dias de hoje com a inserção das tecnologias na produção e o que acreditam que tenha acontecido no início da industrialização.

¹ Interessante lembrar que há outras versões do mesmo filme (*Oliver Twist*, 1948; *Oliver!*, 1968; *Oliver Twist*, 1982; *Oliver Twist*, 1985; *As Aventuras de Oliver Twist*, 1997; e *Twist*, 2003).

² Solicite ao professor de Língua Inglesa que converse com os alunos sobre este período da literatura, apontando, por exemplo: período de duração, principais características, temas mais recorrentes, principais expoentes.

Indique que leiam³ no livro didático textos sobre a Primeira Revolução Industrial⁴ e seus impactos, com especial atenção à Inglaterra e a Londres. Dessa forma, eles poderão validar as hipóteses anteriormente levantadas. Em seguida, solicite que seja feita a leitura de texto sobre a situação da classe operária, em especial na inserção de crianças nessa massa, no início do século XIX. Ressalte questões como a carga horária de trabalho, a situação da fábrica, quem eram as pessoas que trabalhavam, mas principalmente sobre situação e os destinos daqueles que não eram absorvidos pelas fábricas.

Exiba o filme, indicando aos alunos o que devem buscar nele, pois nem sempre todos se detêm sobre os mesmos detalhes, chamando a atenção para o pauperismo sempre presente (o figurino e a cenografia ganham grande relevância, pois permitem esta percepção), sobre o tratamento dado à criança, a ambientação das cidades, assim como do campo (a situação da mulher que ajuda Oliver em sua viagem a Londres), peça que reparem nas ruas próximas ao esconderijo de Fagin (chame a atenção para a reconstituição histórica de paisagens). Aponte também as variações do roteiro e dos personagens: a truculência de Sikes e a aparente benevolência de Fagin, peça para pensarem sobre o motivo que levou Nancy a agir da forma como agiu durante a história, ora em defesa de Oliver, ora se calando, a mudança de vida de Oliver quando vai para a casa do Sr. Brownlow. Indique ainda outras questões que considere importantes.

Solicite aos alunos que pesquisem sobre o trabalho infantil, que, *a priori*, é todo e qualquer tipo de trabalho exercido por crianças e adolescentes, que nos dias de hoje é proibido por leis que não existiam na época em que se passa o filme (importante que este fato deve ser ressaltado). Indique que percebam que, na maioria das vezes, este tipo de exploração ocorre devido à pobreza das famílias, ou mesmo ao abandono sofrido pelos menores, que acabam ficando sob o comando de pessoas mais velhas, sendo explorados de forma cruel e dura, mas que em qualquer dos casos resulta em cenas comuns no cotidiano do interior ou dos grandes centros (assim como apontado no filme): crianças longe da escola e dos brinquedos, mas trabalhando em lavouras ou em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor.

Em seguida, peça que relatem as impressões sobre o filme, ajudando-os a estabelecer relações entre o que viram nele, leram nos textos e ainda o que ouviram em suas explicações.

³ Desenvolva o trabalho de forma a ativar as estratégias de leitura utilizadas quando se lê: decodificação, antecipação, inferência, seleção e checagem; pedindo que falem o que já sabem sobre o tema antes da leitura, que busquem no texto elementos externos a ele que os ajudem a entendê-lo melhor (subtítulos, fotos, mapas, gráficos, legendas, etc.), solicitando que relacionem com outras leituras e com o que já foi apresentado por você.

⁴ É interessante que você retome algumas questões sobre a constituição do modo de produção capitalista, como, por exemplo, os cercamentos e a expulsão dos camponeses das terras que ocupavam há séculos e as consequências desses fatos na formação da classe operária e das cidades. Ressalte as questões relativas ao “mercado de trabalho”; lembre-se de falar sobre o ludismo, movimento importante que retrata a delicadeza da situação do trabalhador naquele momento.

Para encerrar, solicite aos alunos que produzam artigos de opinião⁵ sobre os temas vistos no filme, assim como em outras leituras. Além de trocar seus textos com os colegas, os alunos poderão produzir um blogue ou um jornal mural. Essa socialização mostra-se bastante interessante para que você, professor, possa perceber o que o aluno captou sobre as Revoluções Industriais, a formação da classe operária e a vida cotidiana atual, principalmente sobre as delicadas e complexas relações do mundo do trabalho, sob impacto das tecnologias. Permite também que observe a percepção que os alunos tiveram sobre a linguagem cinematográfica e seus códigos. Esta atividade tem ainda grande significado, pois mantém o papel social da escrita.

⁵ Caso não tenha familiaridade em trabalhar com este gênero, solicite a ajuda do professor de Língua Portuguesa.

